

## RECURSOS VEGETAIS UTILIZADOS NO ASSENTAMENTO ELDORADO I, MUNICÍPIO DE SIDROLÂNDIA, MS.

**FERREIRA, João Paulo de Souza**<sup>1</sup> (jpsfeldorado1@gmail.com); **SANGALLI, Andréia**<sup>2</sup> (dreialli16@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Habilitação em Ciências da Natureza, PIBIC/AF/UFGD;

<sup>2</sup> Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo, FAIND/UFGD.

### Resumo

O aumento do consumo de plantas medicinais em todo o mundo tem sido atribuído a diversos fatores e justificado de forma diferenciada. Dentre as justificativas estão o alto custo dos medicamentos industrializados, a crise econômica, a falta de acesso da população à assistência médica e farmacêutica e uma tendência dos consumidores em utilizar produtos de origem natural. Em Mato Grosso do Sul essa questão se acentua ainda mais pela ampla *a diversidade étnico racial e cultural* presente no Estado. A pesquisa teve como propósito aplicar a técnica etnobotânica de caráter qualitativo e quantitativo no assentamento Eldorado I, no Município de Sidrolândia, MS, vislumbrando o registro da diversidade vegetal nos quintais e nos resquícios de Cerrado e de Mata existentes nos assentamentos e da riqueza dos conhecimentos tradicionais quanto aos usos e cultivo de plantas medicinais por agricultores familiares. A primeira etapa consistiu em localizar no assentamento os informantes- pessoas conhecedoras de plantas nativas utilizadas para fins alimentícios, medicinais, ornamentais e demais usos. Posteriormente foram elaborados e aplicados questionários semiestruturados, com a intenção de registrar os conhecimentos tradicionais dos usos das espécies vegetais, além de práticas de manejo dos recursos utilizadas pelos mesmos, procedendo-se as análises qualitativas e quantitativas (Valor de Uso- UV e Importância Relativa das Espécies Citadas- IR). As 56 espécies vegetais registradas pertencem a 32 famílias. As famílias mais representativas foram Fabaceae (28,8%), Myrtaceae (15,6%), Bignoniaceae (12,5%), e Asteraceae, Anacardiaceae e Malvaceae (9,3%). As demais famílias foram representadas por 1 ou 2 espécies. Quanto ao hábito, predominaram espécies arbóreas. Quanto às categorias de usos as espécies são utilizadas como medicinais, alimentícias, místicas, condimentares e ornamentais. Maior UV foi registrado para *Anacardium humile* A. St. – Hil (0,8), seguido de *Stryphnodendron obovatum* Benth, *Bowdichia virgilioides* Kunth e *Genipa americana* L. e *Sambucus canadensis* L. (0,6). Maiores IRs foram registrados para *Stryphnodendron obovatum* Benth, *Bowdichia virgilioides* Kunth e *Genipa americana* L. (1,75). Destacaram-se também *Anacardium humile* A. St. – Hil, *Sambucus canadensis* L., *Gallesia integrifolia* (Sperng.) Harms, *Psidium guajava* L., *Origanum vulgare* L., *Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze, *Bidens pilosa* L., por apresentarem IRs superiores a 1,0. A indicação de uso das espécies refere-se ao tratamento de doenças que acometem principalmente os sistemas corporais: imunológico (12), digestório (10), respiratório (7), linfático e cardiovascular (3), além do tegumentar, linfático, circulatório e muscular.

**Palavras chaves:** Conhecimento popular, medicina alternativa e agricultura familiar.

**Agradecimentos:** Ao CNPq pela concessão de bolsa de pesquisa PIBIC/AF/UFGD.